

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

SCRIPTORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA

semestral (capital)..... 3\$000  
(pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia . . . . 40 rs.

Numero atrazado . . . 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANO III

Quarta-feira 12 de Julho de 1882

Num. 136

## O ARCYPRESTE

### Joaquim Gomes de Oliveira e Paiva

Completaria hoje 61 annos de existencia o nosso sempre lembrado conterraneo, arcypreste Joaquim Gomes d'Oliveira e Paiva, si não nos houvesse sido cruelmente arrebatado pela famulenta Morte, quando apenas contava quarenta e oito annos.

Devem estar ainda bem vivas na lembrança d'elles que o conheceram, por isso que pouco mais de treze annos hão decorrido depois do seu lamentavel passamento, aquella physionomia sympathica, aquella magestoso de que era elle dotado.

As suas dotes reunia o illustre sendo uma alma grande e forte, e um talento brilhante e profundo, e a sua vida e obra um campo de nobre litteratura.

Justo e nobre é pois o orgulho de que devemos estar possuidos, por ter nascido debaixo d'este abençoado esse illustre varão.

Estas treze annos que elle desapareceu d'entre os nossos ainda parece-nos vê-lo na tribuna sagrada de curso ao seu poderoso verbo com que prendia e levava os seus ouvintes.

O padre Paiva era uma das glorias do pulpito de Santa Catharina; e, nos vinte e sete annos que illustrou a cadeira evangelica, d'ella nunca descia sem haver colhido um esplendido triumpho.

Não foi sómente na tribuna sagrada que o eminente catharinense fez as suas conquistas intellectuaes; na litteratura profa. a tambem teve-as brilhantes, e ainda ultimamente lemos bonitas produções suas que só viram a luz depois de sua morte.

Apostolo da luz, o illustre finado empregava o tempo que lhe sobejava em leccionar a mocidade, por cujo futuro tão solícito se mostrava.

E a mocidade catharinense hodierna, representada por uma pleiade de jovens estudantes e da classe commercial, querendo render a devida homenagem á memoria de tão conspicuo cidadão, resolveu festejar o sexagesimo primeiro anniversario de seu natalicio, fazendo hoje uma grande *marche aux flambeaux* e dando um concerto vocal e instrumental no dia 16 do corrente.

O *Jornal do Commercio*, como tributo de veneração ás cinzas do immortal arcypreste Oliveira e Paiva, deixa aqui consignadas estas toscas expressões.

12 DE JULHO DE 1882

Fazem hoje exactamente vinte e cinco annos, que, graças á nimia bondade do nosso preclaro padrinho, mestre, compadre e amigo, o reverendo padre Joaquim Gomes d'Oliveira e Paiva, de saudosissima recordação, coube-nos a honra de receber um convite para o grato prazer de sentarmos-nos á sua mesa e gozarmos de sua sempre apreciada companhia.

E' longo o tempo até agora decorrido, não obstante, porém, ainda conservamos escripto o fraco soneto abaixo estampado, com que na occasião do jantar brindámos aquelle illustre amigo n'esse dia, 36º anniversario do seu natalicio, e ao qual elle respondeu com a distincção e eloquencia que lhe erão proprias.

Para comprehender-se, porém, as allusões contidas nos dois quartetos e no primeiro verso do ultimo terceto, é mister explicar ao benevolo leitor que havíamos nos visitado dois mezes antes, perdido nosso caro pai e meu amigo, e que, quando ao illustre padre Paiva, vira elle, havião poucos dias, absolvido da pena de prisão e multa, por supposto crime de injuria, o mais novo de seus irmãos, Sr. Antonio Valeriano, que é tambem já fallecido.

Eis o

### SONETO

Qual doce alivio aos transe da desdita,  
Assoma ao peito meu prazer sincero,  
E o fado tão cruel, ingrato, austero,  
Olvida um momento a mente afflicta !

Mas o grato prazer que esta alma agita,  
Que dos olhos desterra o pranto féro,  
E um alivio ao pesar, no desespero  
Vem-me ora prestar...quem é que o dicta ?...

Ah ! esta mudança já comprehendo !...  
—De pura gratidão indícios lhanos  
Affecto e lealdade estão dizendo !...

E' o gosto de abraçar—livre de damnos—  
Com prospera saude, ao reverendo,  
Digno vigario, em dia de seus annos !

MANOEL BERNARDINO A. VARELLA



COMMEMORAÇÃO

Do sexagesimo 1º anniversario natalicio de

Joaquim Gomes de Oliveira e Paiva

E' hoje o dia 12 de Julho, da- cta do nascimento do grande ora- dór Joaquim Gomes de Oliveira e Paiva.

E' preciso que o povo cathari- nense, animado pelo sublime amor patriotico, revista-se de enthusias- mo como de uma inconcussa clam- myde romana, em honra d'aquelle que tanto o engrandeceu.

E' preciso que o povo cathari- nense erguendo-se do fatal maras- mo, são, lépido como o Lasaro da Escriptura, fazendo um esforço herculeo, extranho, quèbre os fer- ruginosos grilhões que o entorpe- cem, exulte illuminado pelos raios abrasadores de seu mais soberbo reverbêro:—o nome de—Oliveira e Paiva.

Já é tempo de ao menos por um dia, por uma hora, por um segun- do, deitarmos por terra o fundo materialismo, de não cuidarmos unica e precisamente do nosso eu.

Já é tempo de não nos deixarmos embrutecer na parva admira- ção de uma gorda parcella mope- tária, para snormos a luz da his- tória, para snormos a luz da his- tória, para snormos a luz da his- tória.

Toda a grandeza, toda a gloria, toda a pura philosophia deve abra- çar por certo os principios que vi- mos de descrever.

Não é absorvendo o tempo em cousas fúteis comesinhas, materiaes, quando não estólicas, ridiculas; não é enervando, calcinando a alma nos desregrados órcos terrênos dos gozos facéis, hebetismando a ra- zão, que nos fazemos homem, que nos fazemos povo.

Por Deus!.. nem tanta philau- cia, nem tanto egoismo!..

E' proprio isso dos tempos ante- diluvianos!

Não é, repetimos, deixando pas- sar despercebido o que é grande, o que é louvavel, o que é justo, que podemos dizer temos civilisação.

Quem sabe se muitos julgão que a verdadeira acceção dessa pala- vra está apenas nos cumprimentos familiares, nas attentões para com as senhoras, no respeito á honra e em muito mais que nos seria fasti- dioso relatar?!

Não, mil vezes não!

Olhai a Europa; fitai o mundo exterior ou quando não seja a esse, son dai bem vossa razão que encon- trareis lá bem nas profundidades d'ella, o completo qualificativo de civilisação.

Quem não conheceu Oliveira e Paiva, aquella cabeça leonina onde

irradiavão mil constellações de pen- samentos?!

Quem não lhe apreciou a pala- vra eloquente que brotava de seus labios em enormes catadupas, em repetidos borbotões de rasgos ora- torios?!

Quem não admirou aquelle todo sympathico e preclaro de uma po- lidez subtil á toda a próva?!

Quem, por ultimo, não conviven com esse irmão de Mont'Alverne, Vieira, Anchieta, Souza Caldas, Patricio Moniz e tantos outros?!

Não ha negar pois, que o povo Catharinense seria por demais in- grato, se envolvêsse no espesso manto do olvido esse dia tão faus- toso que trouxe ao mundo o gran- de, o Messias querido que gravou seu nome, com lettras indelêveis, eternas, nos corações verdadeira- mente patrioticos.

Para nós que, se revolvermos o humilde e pequeno cinerario da his- toria, não encontramos muitos vul- tos tão illustres como o do eximio pregador Oliveira e Paiva, não é mysterio, é prova mesmo de adi- antamento, de progresso, fazer uma homenagem como a que se acaba de preparar.

Portanto deve a elite litteraria da sociedade Catharinense, apre- sentar-se, com pompa, preparar seus brilhantes discursos, suas elogias, seus sonetos, para o maior realce e solemnidade dessa festa.

Deixemos que o Zoilo ignara, escancarando a boca com a garga- lhada mordás, estendendo a ponta aguçada do estylêto do sarcasmo, dos vis esgares, como um truão im- becil, como um palhaço masorrall das praças publicas esbraveje, rai- ve, zurre furiosamente.

Deixemos que soltem o agou- rento grasno esses esqualidos, ne- gros e esfaimados abutres.

Deixemos que se antepõnhão á nossos passos esse semicadaveres!

Para as consciencias inteiramen- te de lama, talvez sejão os nossos festejos encarados pelo lado do ri- dículo; para os hodiernos realistas talvez pratiquemos

uma **ANCORA** que se ad- missivel; mas para as ci- encias impareiaes, sensatas, cl- as, tere- mos, feito, si bem que er parte, o que, o nosso heróe mere lança- do nos fundos alicêrces de seu Pantheon de gloria, uma pedrinha de bastante valor.

Se vivêras ainda ó excelso Paiva, iríamos pressurócos á teu gabinete de trabalho offertar-te, hoje, da cta do teu grande nascimento, mil co- rões de lyrios e açucenas, vivas imagens da innocencia; porém como morreste, ou antes tropeçaste tão

somente na campa, resurgindo á immortalidade, ousamos dedicar á tua memoria estas tóscas, rudes, mas sinceras palavras.

C. E SOUZA.

12 DE JULHO DE 1882

Já era tempo que a provincia de Santa Catharina, rendendo ver- dadeiro culto ás cinzas de um filho illustre, tratasse de commemorar hoje o seu sexagesimo primeiro anniversario natalicio.

Foi o padre Paiva o ornamento incontestavel de nossa tribuna sa- grada, onde tantas vezes com sua palavra fluente soube prender a attenção dos auditorios.

Elle, purificando os sentimentos elevados que possuia no crysol do amor por seus semelhantes, deixou bem accentuada a sua caridade, e se a morte o fulminou tão cedo, não pôde todavia impallidecer o astro luminoso de suas conquistas litte- rarias que a imprensa festejada- mente registra em suas paginas douradas.

Entretanto os jovens que ora se levantão para realizar idéas tão grandiosas, bem que pretão os fru- timentos de toda aquelles que tanto sua vida venerarão, e que hoje pressurosos accetão essa idéa como uma prova inconcussa do muito respeito que tributão ás cinzas de tão illustre morto.

Pelo programma dessa commem- oração, vê-se que ella é modesta, como modestos são os seus jovens iniciadores; isto basta para real- çal-a na opinião criteriosa de quem sabe aquilatar os esforços que os mesmos fizerão em prol do fim que têm em vista.

E quando a nossa mocidade se revella por sentimentos tão eleva- dos, cumpre que a imprensa lance um voto de louvor como um incen- tivo para que ella continue a bri- lhar na senda patrotica que ence- tou.

A CIDADE DO DESTERRO

aos manes do reverendissimo arcypreste Joaquim Gomes d'Oliveira e Paiva, no sexagesimo primeiro anniversario do seu natalicio

Quasi sol refulgens, sic ille effulsit in Templo Dei. Ecclesiastico. C. 50. v. 7

Do saudoso Pastor hoje o Rebanho Mui grato te recorda, e commemora A luz do claro dia e meiga Aurora Em que o céu lhe doou dote tamanho!..

Não foi seu patriotismo a nós extranho, Nem sua illustração...inda vigora O ensino que nos deu para a melhora, E para a perfeição, e o bem já ganho!..

Ainda na cadeira da verdade Resôa a sua voz de umpeão piedosa, Em nobre elocução da Luz eterna!..

Seus discipulos gemem com saudade, E a nova geração esperançosa Lhe tribula a ovação da Patriaterna

12 de Julho de 1882.

FRANC DE PAULICIA MARQUES DE CA

Ao amanhecer de hontem, encontradas arrombadas as po- dos armazens dos srs. Motz e Manneback, á rua do Principi

O audacioso larapio, cor- sem duvida com a pouca pat- que temos, logrou effectuar O lhante roubo sem que fosse cau- cido, deixando sómente comat- tigio do crime um formão que achado junto á soleira do refo- armazem.

Do sr. Moura faltou-lhe a qu- tia de cento e tantos mil reis moeda de cobre, nikel e prata q- se achava em uma pequena co- folha.

Ao sr. Manneback lg-Gerao, ladrão a arrombar a ga que stá- crivaninha onde sómente flo lme- pois.

O exm. sr. dr. chefe de p- gu- tendo conhecimento do facta us- cedeu hontem mesmo sobreat- g- rombamento o respectivo a- ar- alib- eg- he- a- inlag- g- recitas. aum cas- cobriu os autores de t- o gra- ar- tentado.

OS ULTIMOS DIAS DE

Mutação na vida de... da confirmação... Guitteau o assass... dente Garfield deve te do executado em Washi... dissemos, o tribunal su... tãra a appellação, sendo por... confirmada a sentença.

O advogado de Guitteau appe- ra do julgamento, fundando-se que tendo o presidente Gar- morrido em Elberon, no Estado Nova Jersey, o tribunal que e- demnãra Guitteau á morte era p- tanto incompetente para o julga-

O tribunal superior annullar appellação, quanto a competen- do julgamento, fundando-se que o tribunal que condemnava- réo, tinha todos os poderes para julgar; que sendo o districto Columbia um districto favorav- dispondo a lei que, quando an- me teve começo n'um distric- foi terminado em outro, o c- pôde considerar-se como com- tido em quarquer dos dous, o- bunal que julgãra Guitteau tin- portanto a competencia legal pa- o fazer.

O assassinato do presidente G-



fôra um crime committido no to da Colombia contra os Estados Unidos e o transporte do ante para Nova Jersey, não o fôra da jurisdicção do go- tra o qual a offensa fôra

ultima decisão pôz termo ás em, foranças do réo, que n'uma pro- as poação por elle dirigida aos seus Moutpatriotas dizia que o tribunal imo premo não podia deixar de revo- cor a sentença e illegalmente lavrada a ptrra elle.

O povo americano, dizia Guit- se cau, não deve consentir que seja cometicado um acto de injustiça nem o que seja executado um enviado da revidencia».

Nem o tribunal nem a Providen- e a quattenderam ao apello do assas- reis) cuja sorte ficara decidida, não orata estando nem mesmo a esperan- e ver commutada a sentença.

tean, que até então vivera como um lord, á custa da idade de seus compatrio-

que lhe compravam os seus riptos e a sua assignatura por alguns dollars, teve de soffrer uma insivel mudança na sua habitação.

go depois da decisão do tribu- superior, Guitteau foi passado hebra uma cellula solitar igr- caver um guarda perente ou rarda dos mortos.

A ninguem mais era permittido alar-lhe, excepto ao seu conselheiro oiritual e ás pessoas autorizadas do director da prisão.

Estas medidas puzeram fim ao es- andalo causado pelo modo porque Guitteau estava sendo tratado, e ca- tra o qual rma grande parte da pprensa tinha reclamado.

Como dissemos, o assassino do eral Garfield tinha até então da cadêa o seu palacio, dava equetes com o dinheiro que rece- la, cor- lãe- diencias aos curio-

acerca da a encar- a sorte do fazer ten- sua biogra- seu uso.

o chegára a papalvos que ossivel, que ido e o pre- ocorrido no zendo-o sa- vigilancia

elle ficou , quando e o seu o carrasco, alegria, fu- bhia n'um

estado de completo desanimo. O seu ultimo recurso fôra um appello para os sentimentos generosos do presidente da Republica, afim de lhe ser commutada a sentença, persistindo em registrar que como criminoso prestava um eminente ser- viço á causa do general Arthur.

(Do Globo de 1)

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Dia 11, ás 4 horas da tarde Barometro 761,4.

Thermometros: minimo 17,5, maximo 20,0.

Cêo limpo, ventó nullo.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 13 rezes.

EDITAL

Lançamento

Pela inspectoría da alfandega desta cidade se faz publico que se acha concluido o lançamento do imposto sobre industrias e profissões relativo ao proximo fucturo exercicio de 1882—1883. Os collectados que tiverem de reclamar contra o mesmo lançamento, deverão fazer no prazo de trinta dias contados desta data, de conformidade com o art. 27 do Regulamento que baixou com o decreto n. 5690 de 15 julho de 1874.

Alfandega do Desterro, 28 de Junho de 1882.—O inspector, *Pedro C. Martins da Costa.*

DECLARAÇÕES

VICE CONSULADO DOS PAIZES BAIXOS

A. B. Potjer, capitão do navio *Success*, em viagem de Hamburgo á Porto Alegre com uma carga de mercadorias, arribado á este porto por força maior, necessita da quantia de dous contos de réis, pouco mais ou menos, á risco marítimo, sobre seu navio, frete e carga, para seguir viagem á Porto Alegre.

Propostas, em carta fechada, serão recebidas n'este vice-consulado até 14 do corrente mez ao meio dia.

Desterro, em 10 de Julho de 1882. — *Fernando Hachleradt*, vice-consul.

RÉGIA AGENCIA CONSULAR D'ITALIA AVISO

A requerimento do Sr. Appoline Ingaramo, agente da companhia de seguro « Fiduicia Ligure » de Genova, se faz publico por esta Regia Agencia Consular d'Italia, se alguem se julgar credor da barcaitaliana *Bianca Borzone*, a vir apresentar suas contas até o dia 16 do corrente, afim de serem pagas.

Santa Catharina, 10 de Julho de 1882.—O agente consular, *José Agostinho Demaria.*

AOS DEVEDORES

O abaixo assignado acha-se competentemente autorizado para receber tudo quanto devem ao Sr. José Neckel; e, por isso, roga a todos os devedores do mesmo á virem saldar quanto antes os seus debitos.

Desterro, 5 de Julho de 1882. — *João Baptista Jacques.*

ATTENÇÃO

Os abaixo assignados de a esta praça que em dacta de 30 de Junho proximo passado, venderão ao Sr. João Marcellino da Costa o seu negocio de seccos e molhados á rua do Principe n. 119.

Desterro, 10 de Julho de 1882. — *Antonio Rodrigues Otão. & C.*

ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO

De ordem do Sr. administrador desta repartição se faz publico que acha-se a concurso o lugar de praticante desta administração, na fôrma determinada no art. 2º § 1º do regulamento a que se refere o decreto n. 4743 de 23 de Julho de 1881.

As materias de exame constarão de exercicios de caligraphia e orthographia, arithmetica elemental comprehendendo o uso do sistema metrico e noções geraes de

hecimento das linguas es- geras dará direito a preferen- cia para o lugar em questão.

O concurso terá lugar no dia 15 do corrente a 1 hora da tarde na contadoria desta repartição, devendo os pretendentes ao lugar requererem sua inscripção ao Sr. administrador até o dia 14 ás 2 horas da tarde.

E' condição essencial á admisão o ter o candidato mais de 18 annos.

Desterro, 10 de Julho de 1882. — *Alvaro Costa*, praticante.

Tendo o abaixo assignado de seguir para o Rio de Janeiro, a tratar de seus interesses, á vista de sua partida, vem por meio deste pedir a todos os seus freguezes que se achão em atraso, a virem quanto antes satisfazer seus debitos, que para isso se achão autorisados a receberem os Srs. Antunes, Irmão & C., a cargo de quem está a liquidacção de sua firma, conforme os annuncios já publicados.

Desterro, 8 de Julho de 1882. — *Manoel d'Araujo Antunes.*

DEVER SAGRADO

J. A. Portilho Bastos e sua mulher Joanna de Oliveira Portilho Bastos, agradecem de coração a todas as pessoa que se prestarão tanto na enfermidade, como a acompanhar o enterro de sua innocente filha de nome Corina, fallecida na noite de 8 do corrente e sepultada a 9; e com especialidade ao Sr. Joaquim Candido Peixoto, que com todo o gosto e esmero se promptificou a vestir e a dirigir o vestuario com o bom gosto que n'elle é commum.

A todos, nosso eterno reconhecimento.

José Joaquim d'Andrade manda dizer uma missa na Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia, hoje ás 8 horas da manhã pelo trigesimo dia do fallecimento de sua irmã D. Francisca Roza d'Andrade, viuva de Porfirio Ignacio dos Santos.

Pede aos seus parentes e ás pessoas de sua amizade para assistirem a esse acto religioso e de caridade, protestando desde já seu reconhecimento.

ANNUNCIOS

FERRARIA DO JACINTHO

29 Rua da Figueira 29

Graças aos esforços do seu proprietario, acha-se hoje esta antiga officina em condições de merecer a attenção do respeitavel publico: nella fabrica-se, por preços incrivelmente razoaveis, quaesquer obras concernentes a navios, predios, charras, carros, carroças e cemiterios, bem como qualquer obra de latão, cobre ou bronze; sendo tudo feito a capricho pelos respectivos officiaes, notaveis pela sua pericia, entre os quaes, tambem se contam fundidores.

PRATA VELHA

compra-se na LOJA D'ANCORA



## SEXAGESIMO PRIMEIRO ANNIVERSARIO NATALICIO DO ARCEPREST

JOAQUIM GOMES D'OLIVEIRA E PAIVA

## GRANDES FESTEJOS

NOS DIAS 12 E 16 DE JULHO DE 1882

## Dia 12

Grande passeata *aux flam<sup>me</sup> aux*. Fogos. Retrato do arcepreste PAIVA. Illuminação.

## Dia 16

Concerto vocal e instrumental. Discurso official. Illuminação.

## Itinerario

Sahirá o prestito no dia 12 do Theatro de Santa Izabel ás 7 horas da noite, percorrendo as seguintes ruas, acompanhado pelas distinctas sociedades musicaes: Largo do Palacio—Rua do Principe—S. nado—F. mento—Imperador—Coronel Fernando Machado—Largo do General Ozorio—Areão—Menino Deus—Col. Lavra—Aurêa—João Pinto—rua da Trindade.

As distinctas sociedades musicaes, Philharmonica Commercial e Guarany comparecerão executando a dobrado com o titulo de—*A memoria de Oliveira Paiva* e a segunda um outro com o titulo de—*Marche aux*. Estas composições escriptas especialmente para abrilhantar esta festa são dos intelligentes musicos Francisco Barbosa e João Augusto Penedo.

## Concerto no dia 16

Começará ás 8 horas em ponto no Theatro de Santa Izabel, o concerto por algumas e senhores.

Ao chegarem aos respectivos camarotes S. Ex. o Sr. Presidente da provincia e a municipal, romperá o hymno nacional. Ao subir o panno, estará em um docél, collocado o retrato de PAIVA, circumdado pela respectiva commissão. Discursará sobre o assumpto o Illm. Sr. Leitor de honra. Tomarão a palavra alguns membros da commissão e as pessoas que quizerem, coadjuvando os mesmos em tão patriotica idéa.